

Expressionismo do cinema alemão em cartaz dia 22

A Fundação Cultural do DF, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Universidade de Brasília promoverão no período de 22 a 29 de outubro, às 21 horas, na Escola Parque, um curso de extensão cultural, aberto ao público em geral, sobre o expressionismo do cinema alemão.

Para ilustrar o curso serão exibidas as seguintes películas: O Estudante de Praga; O Gabinete do Dr. Caligari; Dr. Mabuse, O Jogador; Os Nibelungos; Metrópolis; Nosferatu; A Última Gargalhada; Fausto; O Beco sem Prazeres e Madamy Dubarry. Estes filmes têm, como diretores, nomes consagrados, como Fritz Lang, Murnau, Pabst, Lubitsch, Stellan Rys e Robert Wiene. A apresentação dos

filmes será precedida de introdução e resumos feitas por professores de cinema da UnB e terão legendas em português.

VANGUARDA

O cinema alemão foi profundamente marcado pelo expressionismo, escola de vanguarda criada antes da primeira guerra mundial. O expressionismo já atingira a arquitetura, a música e a pintura, mas só no fim da guerra se expandia nas telas. Sendo um movimento de derrota, de desespero e de agitação. O Gabinete do Dr. Caligari de Robert Wiene é considerado o manifesto do expressionismo alemão.